

CORREIO DO VALE

POR
SÔNIA PAES

Polícia Federal



Polícia Federal faz operação em Angra dos Reis

Câmara de Angra é alvo de operação da Polícia Federal

A Câmara de Angra dos Reis foi o centro dos holofotes na manhã desta terça-feira, dia 24, quando a Polícia Federal deflagrou a Operação Caça Fantasmas. O principal alvo foi o vereador Greg Duarte, que teria uma assessora “fantasma”, além de ser suspeito de praticar a chamada “rachadinha”. A operação apurou ainda possível uso indevido de recursos eleitorais e da estrutura da Câmara na campanha eleitoral. Policiais vasculharam o gabinete, a casa e o escritório do vereador, que também é Policial Militar. O celular dele foi apreendido para realização de perícia e outros documentos. O vereador, do PL, nega as acusações apontadas na investigação e alega que há motivação pessoal na operação da PF.

Vereador nega acusações

Policiais federais cumpriram cinco mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Eleitoral, incluindo locais no Rio de Janeiro e Juiz de Fora-MG. A funcionária, que estaria recebendo em torno de R\$ 7 mil, sem, no entanto, trabalhar, faz curso de medicina na cidade mineira, conforme apontam as investigações. O vereador diz que a assessora trabalha remotamente, mas já atuou no gabinete presencialmente.

Arquivo - Wagner Gusmão



Câmara de Angra divulga nota sobre operação

Câmara Municipal divulga nota

Os investigados podem responder por falsidade ideológica eleitoral, peculato, desvio e abuso de poder político e econômico. A Câmara Municipal divulgou nota colocando-se à disposição da Justiça. “Entendemos que as instituições republicanas devem atuar com independência e rigor para garantir a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos. A Câmara Municipal não apenas chancela, mas sustenta a necessidade de uma apuração minuciosa sobre quaisquer indícios de irregularidades que envolvam o uso do aparato público”, diz a nota.

Sem conhecer o teor da investigação

“Ressaltamos que, até o presente momento, esta Câmara não teve acesso formal aos autos da investigação, desconhecendo o teor detalhado dos elementos probatórios colhidos. Tão logo as informações sejam compartilhadas pelo Judiciário e pela Polícia Federal, as medidas administrativas cabíveis serão rigorosamente adotadas, respeitando-se o devido processo legal”, afirma a nota.

Vagões exclusivos

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) realizou nesta terça-feira (24) solenidade para celebrar os 20 anos da Lei que institui vagões exclusivos para mulheres nos trens e metrô. O evento foi realizado no Palácio Tiradentes e reuniu diversos órgãos para discutir a segurança das mulheres nos transportes públicos.

Pesquisa

De acordo com o Instituto Patrícia Galvão, 97% das mulheres que utilizam o transporte público afirmam já ter sofrido assédio sexual. À frente da cerimônia, o deputado Rafael Picciani (MDB) enfatizou o caráter educativo da medida. “Os 20 anos do vagão feminino mostram que a política foi importante”.

Papel da agência

O conselheiro-presidente da Agetransp, Adolpho Konder, reforçou o papel da agência na garantia de direitos das passageiras. “A proteção e a segurança das mulheres no transporte público são prioridades. A Agetransp atua de forma firme para garantir o cumprimento do direito ao espaço exclusivo”.

Ações

Charles Batista, vice-conselheiro da Agetransp, comentou sobre a medida. “Duas décadas depois, o vagão feminino ainda representa um símbolo no sentido de que a sociedade não pode fechar os olhos para o assédio. Essa medida deve ser vista como parte de um conjunto de ações necessárias para garantir dignidade e respeito”.

Nova lei

Durante o evento, também foi debatida a nova Lei nº 11.143/26, criada pela Alerj e sancionada na segunda-feira (23/03), que determina o funcionamento 24 horas por dia dos vagões exclusivos para mulheres nos trens e no metrô do estado. A medida tem o objetivo de melhorar a legislação anterior.

Garantia

A representante da Ouvidoria da Mulher do MPRJ, Karina Tavares, ressaltou a importância da atuação institucional na garantia dos direitos das mulheres. “Essa nova lei nasce do reconhecimento de uma realidade concreta e persistente: mulheres que, diariamente, enfrentam medo, assédio e violência”.



Ex-prefeito de BM é pré-candidato para deputado estadual

Exonerado, Drable vai para disputa rumo à Alerj

Político diz que está preparado para representar BM e região

Por Ana Luiza Rossi

O ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, agora também é ex-Subsecretário do Governo do Estado. Ele foi exonerado pelo governador Cláudio Castro nesta sexta-feira (20), de acordo com o Diário Oficial desta segunda-feira, dia 23. A medida já era esperada, tendo em vista que Drable quer disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Ao Correio Sul Fluminense, ele afirmou que se sente grato. “Estou me desincompatibilizando hoje. Uma experiência de quase um ano no Palácio, ao lado do Governador Cláudio Castro, em que tive a oportunidade de ajudar na interlocução com entidades e também municípios. Me sinto grato ao Governador, e ainda mais preparado para representar Barra Mansa e a nossa região”, destacou.

A corrida eleitoral foi confirmada ainda no ano passado, quando o ex-prefeito lançou sua pré-candidatura a deputado estadual no Clube Municipal, em Barra Mansa. Na ocasião, ele reuniu apoiadores em um evento com cerca de 2,5 mil pessoas.

Na época, ele afirmou ao jornal aQui que sua bandeira de campanha seria realizar o desenvolvimento de políticas sustentáveis, bem como a criação de oportunidades e ambientes que

permitam o desenvolvimento econômico da região. ‘Principalmente aprimorando as estruturas de segurança pública’, frisou.

Entre os presentes, estiveram o atual prefeito e sucessor de Drable na prefeitura de Barra Mansa, o prefeito Luiz Furlani; a vice-prefeita Luciana Alves; a ex-vice-prefeita Fátima Lima; e o ex-deputado estadual Ademir Melo, além de representantes da Câmara Municipal e lideranças locais.

Concorrência

Aliás, os eleitores de Barra Mansa terão opções ‘de casa’ para deputado estadual. Isso porque, além de Drable, outro velho nome também vai para a disputa eleitoral de 2026: o ex-deputado Marcelo Cabeleireiro, que aliás, foi seu aliado de primeira hora. Agora, nem de última.

Diferente das eleições municipais que Cabeleireiro disputou indiretamente contra Drable - já que Furlani foi indicado pelo ex-prefeito -, desta vez, ele buscou um apoio de peso-pesado de ninguém menos que Eduardo Paes, que renunciou o a prefeitura o Rio de Janeiro nesta sexta-feira (20) para disputar o comando do Governo do Estado.

Em janeiro, inclusive, Eduardo Paes esteve em Barra Mansa para um encontro coordenado pelo diretório do PSD. Cabeleireiro, claro, estava presente e fez questão de usar as redes sociais para elogiar a visita do então prefeito.